

mas devem agir como elas, assim como o que os agentes de conversação buscam a princípio. Quatro abordagens vêm sendo seguidas nesse sentido: pensando como um humano, pensando racionalmente, agindo como seres humanos e agindo racionalmente (RUSSELL; NORVIG, 2013).

### 2.2.1 Agentes em Inteligência Artificial

Em IA e em outras áreas da computação, um agente é aquilo que age e percebe seu ambiente por meio de sensores e atuadores. Russel e Norvig (2013) afirmam que:

“Um agente de *software* recebe sequências de teclas digitadas, conteúdo de arquivos e pacotes de rede como entradas sensórias e atua sobre o ambiente exibindo algo na tela, escrevendo em arquivos e enviando pacotes de rede.” (Russel e Norvig, 2013, p. 31).

O Quadro 1 apresenta o ambiente de tarefa de um AC. Um ambiente de tarefa é onde um agente é inserido para que possa efetuar as ações.

**Quadro 1 - Ambiente de tarefa**

<b>Tipo de Agente</b>	Agente de Conversação
<b>Medida de desempenho</b>	Responder perguntas feitas por alunos
<b>Ambiente</b>	Alunos de Sistemas de Informação – PUC
<b>Atuadores</b>	Exibir respostas e escrever em arquivos
<b>Sensores</b>	Teclado, mouse e arquivos.

Fonte: Elaborado pelo autor com informações extraídas de Russel e Norvig, 2013, p. 37.

O ambiente de tarefa de um AC pode ser parcialmente observável, multiagente, determinístico, episódico e estático. Segundo Russel e Norvig (2013):

- Parcialmente observável por não ter acesso completo ao ambiente em que está inserido;
- Multiagente por não atuar sozinho;
- Determinístico porque o próximo estado do ambiente é determinado pelo estado atual e pela ação do agente;
- Episódico por receber uma percepção e logo em seguida executar uma ação;